

FESTAS PRIMAVERIS

Desde tempos imemoriais, e de formas diferentes, se celebra a PRIMAVERA!

Atualmente, o dia 19 de Março, o Equinócio Vernal, é globalmente o dia para a entrada da Primavera, prolongando-se os festejos primaveris ao longo de Abril e Maio, consoante as regiões.

Em Portugal, os nossos olhos já se deliciam com o despontar das florzinhas, que vêm aparecendo desde a Candelária, e vamos acompanhando o ciclo da Terra para darmos as boas vindas à nova e bela Estação.

Viajemos pelo nosso passado, a saber como antigamente se celebrava a Primavera...

ROMA

Festas Romanas celebradas em honra da Deusa Flora

FLORA: Deusa da força vegetativa, o seu culto foi introduzido em Roma pelos Gregos, que a adoravam como CLÓRIS, a Deusa da Primavera.

Ainda nos primórdios de Roma, estes festejos apenas se realizavam nos anos de má colheita, mas com o decorrer dos tempos tornaram-se anuais e muito célebres, passando a ser festejados por todo o antigo império, abrindo, assim, o comercio e o convívio nas zonas mais afastadas, onde se festejava a Pomona, a Ceres e a Flora, as deusas que trazem a Primavera.

Nestas festas, as crianças eram coroadas com grinaldas de flores que haviam sido mergulhadas nas águas das fontes sagradas, fontes essas guardadas pelas ninfas FONTINALIS. Também as jovens espigadas ou solteiras adornavam-se com novas vestimentas de tecidos coloridos, colhendo flores e ramadas nos campos, para ornamentar altares e casa, enquanto os jovens rapazes passeavam, ostentando as suas primeiras armas... Anunciando a saída das tropas, os soldados saudavam a Marte (deus grego Ares), para este os ajudar em novas campanhas, enquanto as famílias de lugares distantes se encontravam por uns dias e combinavam casamentos.

Os Templos recebiam flores e oferendas em ouro e viveres, e faziam rituais de Purificação. Entretanto, os mercadores percorriam as festividades, viajando até aos mais recônditos lugares do império.

POR TODA A EUROPA, ESTA ALTURA DO ANO ERA DE FESTEJOS,

E CADA TRIBO FESTEJAVA EM HONRA DAS SUAS DEUSAS DA FERTILIDADE...

Na Gália, os celtas celebravam com festas em honra da Deusa Bellisanna;

Os germanos honravam a Eostre, de onde o neopaganismo se inspirou para denominar a Primavera como Ostara;

Na Irlanda, ocorriam os fogos de Beltane;

Na Ibéria, a Sul haviam as romarias de Ategina e as cantorias à Lua Cheia, enquanto a Norte se cultuava o deus Bellaturcrados...

O rejubilo da Terra, com o eclodir da Natureza, cria uma simbiose entre os seres humanos e a Terra eclodindo de vida, expressado nas árvores com rebentos, nos animais que começam a sair para os pastos, nas galinhas a porem mais ovos, no chilrear dos passarinhos e nos céus mais claros e dias maiores.

E os animais domésticos de procriação fácil, como os coelhos, os pássaros com crias e os porcos domésticos tornaram-se símbolos universais da Primavera, ainda hoje patentes nas montras pela época da Páscoa.

H.Ps Isobel Andrade 2012
Cofundador da Congregação Politeísta - PFI